

PEDAGOGIA

É a teoria ou ciência da prática educativa. Desenvolveu-se paralelamente a esta prática ao longo da história da civilização ocidental. Firmou-se como o modo de apreender ou de instituir o processo educativo, sendo identificada com o próprio modo intencional de realizar a educação (SAVIANI, 2008). Segundo Franco, Libâneo e Pimenta, etimologicamente significa “arte de condução de crianças”(2007, p. 64).

O termo pedagogia surgiu na Grécia. Segundo Jaeger (1986), a origem da problemática pedagógica também seria grega, com origem nos sofistas, que teriam trazido ao plano das ideias, da sua elaboração consciente, o fazer da educação. Roma incorporou o termo e a problemática pedagógica. Na língua latina, segundo Saviani (2008), essa problemática expressava-se pelas palavras “*paedagogatus*” e também “*institutio*”, assumindo igualmente o significado de educação ou formação. Esse autor ressalta, porém, que a trajetória histórica da problemática da pedagogia não coincide com a trajetória do termo: vários educadores como Quintiliano, Montaigne, François Mauriac, Santo Agostinho, Santo Thomas de Aquino escreveram obras sobre a problemática pedagógica, sem recorrer ao termo “pedagogia”. Assim também Comenius, que representa um marco no desenvolvimento da pedagogia, tomou a palavra “didática” para articular as suas reflexões; Condorcet deu preferência a expressões tais como “método de ensinar”, “arte de ensinar”, “instrução”. A partir do século XIX, graças, sobretudo, à contribuição de Herbart, generalizou-se o uso do termo “pedagogia” para nomear a “conexão entre a elaboração consciente da ideia da educação e o fazer consciente do processo educativo, o que ocorreu mais fortemente nas línguas germânicas e latinas do que nas anglo-saxônicas” (SAVIANI, 2008, p.6).

Desde a Grécia antiga, houve uma dupla referência para o conceito de pedagogia, qual seja: a reflexão ligada à filosofia, acentuando a finalidade ética presente na atividade educativa; e o sentido empírico e prático inerente à “*paideia*”, entendida como a formação da criança para a vida, reforçando-se assim o aspecto metodológico presente já no sentido etimológico da palavra. Comenius procurou equacionar a questão metodológica do ensino, buscando a construção de um sistema pedagógico articulado em que a consideração dos fins da

educação se constituía como base para a definição dos meios, sintetizados na didática como a arte de ensinar tudo a todos. Já Herbart tentou unificar num sistema coerente os dois aspectos da tradição pedagógica, a reflexão teórica e o sentido empírico e prático, salientando a necessidade de a pedagogia elaborar os fins da educação a partir da ética; e os meios, com base na psicologia. No âmbito do idealismo, a pedagogia foi identificada com a filosofia da educação, mas no âmbito do positivismo, como em Durkheim (1965), a pedagogia é uma teoria prática, voltada à realização do fenômeno educativo, em contraposição a uma teoria científica voltada ao conhecimento do fato educativo (sociologia da educação). Segundo Saviani, a postura positivista resultou principalmente numa submissão da pedagogia às ciências empíricas, que, sob essa influência, foram tomadas como modelo para a pedagogia.

Libâneo e Pimenta (1999) e Franco (2003), assim como Saviani (2008), mostram que, a despeito da discussão do conceito de ciência e de sua aplicabilidade se encontrar ainda hoje presente no âmbito das ciências humanas e do questionamento de muitos intelectuais quanto à cientificidade da pedagogia, a investigação científica do fenômeno educativo é uma realidade da qual os manuais de História da Educação são testemunhos claros (LUZURIAGA, 1971; MANACORDA, 1989; CAMBI, 1999).

Nas últimas décadas do século XX, é possível perceber que a pedagogia passa a adquirir maior autonomia científica. Estudos de Schmied-Kowarzik (1983) tomam a pedagogia como uma ciência prática. Genovesi (apud SAVIANI, 2007) acentua que a pedagogia é uma ciência autônoma porque tem uma linguagem e um método próprios, o que lhe possibilita gerar um corpo de conhecimentos, experimentações e técnicas para a construção de modelos educativos. Como ciência, oferece modelos formais sobre a formação do indivíduo, justificados racionalmente e logicamente defensáveis. Essa compreensão da pedagogia como ciência, segundo Saviani (2007; 2008), evoluiu de uma compreensão dialética da relação entre a teoria e a prática: ainda que se constituam em aspectos distintos, salienta-se a sua inseparabilidade. O ato de antecipar mentalmente o que será realizado significa que a prática é determinada pela teoria, sendo que quanto mais sólida for a teoria que orienta a prática, tanto mais consistente e eficaz será a atividade prática.

Como não poderia deixar de ser, a pedagogia pertence ao campo das disputas epistemológicas e sociais. Tendências contrapostas têm atravessado o seu percurso e a sua experiência em busca da hegemonia no campo educativo. Assim, pedagogia conservadora *versus* pedagogia progressista, pedagogia católica *versus* pedagogia leiga, pedagogia autoritária *versus* pedagogia da autonomia, pedagogia da essência *versus* pedagogia da existência, pedagogia tradicional *versus* pedagogia nova.

LEDA SCHEIBE

CAMBI, F. *História da pedagogia*. São Paulo: Editora Unesp, 1999.

DURKHEIM, E. *Educação e sociologia*. Lisboa: Edições 70, 1965.

FRANCO, M. A. *Pedagogia como ciência da educação*. Campinas: Papirus, 2003.

FRANCO, M. A.; LIBÂNEO, J. C.; PIMENTA, S.G. Elementos para a formulação de diretrizes curriculares para cursos de Pedagogia. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 37, n. 130, p. 63-98, 2007.

JAEGER, W. *Paidéia: a formação do homem grego*. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

LIBÂNEO, J. C.; PIMENTA, S. G. Formação dos profissionais da educação: visão crítica e perspectivas de mudanças. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 20, n. 68, p. 239-77, 1999.

LUZURIAGA, L. *História da educação e da pedagogia*. São Paulo: Nacional, 1971.

MANACORDA, M. A. *História da educação*. São Paulo: Cortez, 1989.

SAVIANI, D. *A Pedagogia no Brasil: história e teoria*. Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, D. Pedagogia: o espaço da educação na Universidade. *Cadernos de Pesquisa, São Paulo*, v. 37, n. 130, p. 99-134, jan./abr. 2007.

SCHMIED-KOWARZIK, W. *Pedagogia dialética*: de Aristóteles a Paulo Freire. São Paulo, Brasiliense, 1983.

SCHEIB, L. Pedagogia. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **DICIONÁRIO**: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM